

## **DISCIPLINAS DO DOUTORADO**

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Filosofia e Sociedade**

Tópico: **Tecnociência, sociedade e poder**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 6029

### **EMENTA**

A disciplina aborda o tema sociedade, enfatizando a complexidade da sua formação e da legitimação do poder, no marco do contrato social. Trata-se de uma leitura histórica baseada no confronto de argumentos e concepções face à relação entre ética e sociedade, implicando a temática dos direitos humanos na sua amplitude.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Interpretação da condição humana na idade da técnica: a natureza da técnica; a instrumentalidade da técnica; a técnica além da técnica;

Elaboração de uma filosofia da técnica: tecnofobia humanista; tecnofilia humanista; tecnofilia evolucionista;

Elaboração da questão do modo de ser e existir dos objetos técnicos e da pergunta pelo sentido da técnica;

Discussão do problema do princípio de precaução e responsabilidade;

Análise e compreensão do poder na sociedade em rede: tecnociência e poder; ética e técnica; comunicação e poder; poder e revolução; poder digital molecular;

Compreensão do movimento que vai da revolução industrial à revolução da subjetividade: o fim do proletariado industrial;

Interpretação da indústria cultural e da cibercultura: ciberespaço; massificação versus singularização: subjetividade tecnológica polifônica;

Interpretação e compreensão do problema do nascimento do transumano.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CASTELLS, M. **Communication Power**. New York: Oxford Universty, 2009
- ENGELHARDT. JR., H. T. **The foundations of bioethics**. New York: Oxford, 1996.
- GALIMBERTI, U. **Psiche e Techne: o homem na idade da técnica**. São Paulo: Paulus, 2006.
- GUATTARI, F. **Chaosmose**. Paris: Galilée, 1992.
- HEIDEGGER, M. **A questão da técnica** (Die Frage nach der Technik). Disponível em <[http://www.scientiaestudia.org.br/revista/PDF/05\\_03\\_05.pdf](http://www.scientiaestudia.org.br/revista/PDF/05_03_05.pdf)>. Acesso em 10.05.2011.
- HOTTOIS, G. **Technoscience et sagesse?** Pleins Feux: França, 2002.
- JONAS, H. **O princípio responsabilidade, ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: Contraponto : Ed. PUC-Rio, 2006.
- LÉVY, P. **Qu'est-ce que le virtuel?** Paris: La Découverte et Syros, 1998.
- MCLUHAN, M. **Os meios como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.
- SIMONDON, G. **Du mode d'existence des objets techniques**. Paris: Aubier, 1989.

### **AVALIAÇÃO**

Compreenderá a análise das habilidades relativas à qualidade da elaboração conceitual, a desenvoltura nos debates e na apresentação de trabalho escrito em forma de artigo, abordando um tema articulado e tratado no curso.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Discurso da Ciência**

Tópico: **O empirismo na filosofia da ciência contemporânea**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 6201

## EMENTA

Exame da ciência como construção, representação e ação, contrapondo a “visão recebida” da tradição às novas análises da ciência, mediante a discussão de questões centrais referentes à pretendida especificidade da argumentação científica, ao debate contextualidade/universalidade da ciência, à inserção da ciência na cultura e ao impacto da tecnologia na ciência e na cultura.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A partir de textos de Alberto Coffa e Robert Hannah, apresentar-se-á de que forma a reflexão moderna kantiana ingressa no pensamento epistemológico contemporâneo. Em adição a isto, mostrar-se-á a evolução, no pensamento de Carnap, de diversos estágios investigativos, que passam por (1) um neo-kantismo, com fortes tendências empiristas, (2) um período que privilegia a análise lingüística —lógico-semântica ou lógico-sintática— como provável fonte de esclarecimento do conhecimento em geral, e (3) um estágio no qual Carnap procura revisar seu prévio verificacionismo por meio de uma teoria da confirmação e, posteriormente, por meio de sistemas indutivistas e probabilísticos.

Tendo como base este cenário, será abordada a crítica quineana ao verificacionismo redutivista dos neo-empiristas e sua proposta epistemológica que, apesar de realista, contém entre suas principais teses a da sub-determinação das teorias científicas. Para discutir a posição quineana de ciência, será apresentada sua discussão com Kuhn acerca da possibilidade de existirem enunciados observacionais (não teóricos).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYER, A.J. (Org.). **El Positivismo Logico**. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.

CARNAP, Rudolf. **La construcción lógica del mundo**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1988.

COFFA, J. Alberto. **The Semantic Tradition from Kant to Carnap: to the Vienna Station**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

HANNA, Robert. **Kant e os Fundamentos da Filosofia Analítica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2001.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1998. Versão portuguesa de Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira.

POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993.

QUINE, W. V. O. **Palavra e Objeto**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010. Tradução: Sofia Inês Albornoz Stein e Desidério Murcho.

RYLE; AUSTIN; QUINE; STRAWSON. **Ensaio**: seleção de Oswaldo Porchat. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

SCHLICK, M. & CARNAP, R. **Coletânea de textos**: seleção de Pablo Rúben Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

STEIN, Sofia I. A. **Van Orman Quine**: epistemologia, semântica e ontologia. London: College Publications, 2009. 202 p.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos deverão preparar um trabalho a ser apresentado em seminário. Além disso, haverá uma avaliação escrita em sala de aula.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Filosofia e História**

Tópico: **Aparições da razão na história**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 6203

## EMENTA

As categorias da história e da filosofia são aproximadas mediante a (re)leitura dos fatos históricos. A abordagem focaliza a discussão sobre o sentido da história, a noção de progresso e as dinâmicas dos processos históricos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A idéia de uma razão histórica
- A filosofia e sua realização histórica
- O progresso, como categoria ordenadora do capital
- As contradições da história, leitura da filosofia

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

HELLER, A. **O cotidiano e a história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

KANT, I. **Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. São Paulo: Brasiliense. 1986.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

RICOEUR, P. **Historia y verdad**. Madrid: Encuentro, 1990.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica da Razão Dialética**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEDRINE, H. **As filosofias da história: decadência ou crise**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

## AVALIAÇÃO

Mini-seminários temáticos, construção Textual e texto Final sobre autor/tema.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Fenomenologia e Hermenêutica**

Tópico: **Hans-Georg Gadamer, intérprete de Platão. Sobre o método dialético-dialógico no Fedro e na Carta Sétima**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 6205

## EMENTA

Desenvolvimento de questões filosóficas a partir da perspectiva da fenomenologia e da hermenêutica. Tematizar a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica - enquanto técnica e modo de compreensão - e as implicações decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sobre o método fenomenológico e hermenêutico: Husserl e Gadamer;
2. Sobre o método dialético na *Carta Sétima* e no *Fedro* de Platão;
3. Sobre a estrutura do método dialético;
4. Experiência enquanto META do método dialético-dialógico:
  - 4.1 Experiência hermenêutica;
  - 4.2 Experiência poético-estética;
  - 4.3 Experiência filosófico-metafísica;
  - 4.4 Experiência mística.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADAMER, H-G. **Dialogue and Dialectic**: eighth hermeneutical Studies on Plato. New Haven and London: Yale University Press, 1980.

GADAMER, H-G. **Verdade e método**. Petrópolis : Vozes, 1987.

GOLDSCHMIDT, V. **Os diálogos de Platão**: estrutura e método dialético. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

PERINE, M. (Org.). **Estudos Platônicos**. São Paulo: Loyola, 2009.

TRABATTONI, F. **Scrivere nell'anima. Verità, dialettica e persuasione in Platone**. Firenze : La Nuova Italia Editrice, 1994.

PLATÃO. **Fedro**: cartas. Pará: UFPA, 1975.

REALE, G. **Para uma nova interpretação de Platão**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.

ROHDEN, L. **Hermenêutica Filosófica**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.  
SANTOS, J. T. **Para ler Platão**. São Paulo : Ed. Loyola, 2009. Tomos I, II, III.  
SZLEZÁK, T. A. **Ler Platão**. São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

### **AVALIAÇÃO**

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Tópicos Especiais II**

Tópico: **Giorgio Agamben: "O Homo Sacer I,II, III . A exceção jurídica e o governo da vida humana"**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Filos

Código disciplina: 6207

## EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A lógica da soberania
- *Homo sacer*
- O campo como paradigma biopolítico moderno
- O estado de exceção como paradigma de governo
- Força de lei
- A testemunha
- O arquivo e a testemunha
- O muçulmano

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer: il potere sovrano e la nua vita I**. Turin: Einaudi, 1995. Tradução: Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

AGAMBEN, Giorgio. **Stato di Eccezione: Homo sacer II**. Turin: Bollati Boringhieri, 2003. Tradução: Estado de exceção. Homo sacer II. São Paulo: Biotempo, 2004.

AGAMBEN, Giorgio. **Cio che resta di Auschwitz: L'Archivio e Il testimone (Homo sacer III)**. Turin: Bollati Boringhieri, 1998. Tradução: O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha (Homo sacer III). São Paulo: Biotempo, 2008.

AGAMBEN, Giorgio. **Il tempo Che resta: un commento Allá Lettera ai Romani**. Turin: Bollati Boringhieri, 2000.

AGAMBEN, Giorgio. **La potenza del pensiero**. Veneza: Neri Pozza, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. **Il regno e la gloria: per una genealogia teologica dell'economia e del governo. Homo sacer**. Veneza: Neri Pozza, 2007. v. 2/2.

ARENDT, Hannah. **The human condition**. Illinois: Chicago Press, 1958. Tradução: A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BEJAMIN, Walter. **Documentos de cultura, documentos de barbárie**. São Paulo: Cultrix, 1986.

DERRIDA, Jacques. **Force de loi**. Paris: Galilée, 1994. Tradução: Força de lei. São Paulo: Martin Fontes, 2007.  
FOUCAULT, Michel. **Sécurité, territoire, population**. Paris: Seuil/Gallimard, 2004. Tradução: Segurança, território e população. São Paulo: Mantin Fontes, 2008.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras;
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Tópicos Especiais II**

Tópico: **Lógica y ontología**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Filos

Código disciplina: 6432

## EMENTA

En el curso se desarrollará un análisis de los aspectos semánticos y sintácticos del lenguaje filosófico y se analizarán sus aplicaciones en el tratamiento de cuestiones ontológicas clásicas y de la filosofía de la lógica y de la matemática.

En el curso se desarrollarán los elementos básicos de la lógica simbólica, en particular, de los cálculos proposicional y funcional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Significado, referencia y forma lógica. Significado y sentido. Descripciones definidas y nombres propios. Teorías referencialistas del significado. El problema de los compromisos ontológicos. Verdad y analiticidad. Logicismo, formalismo e intuicionismo.

Lógica proposicional. Proposiciones atómicas y moleculares. Conectivas extensionales. Tautologías, contradicciones y contingencias. Relaciones lógicas. Razonamientos. Razonamientos deductivos y no deductivos. Técnica del condicional asociado. Lógica funcional. Cuantificadores. Clasificación de las proposiciones en lógica funcional. Cuadros de la oposición. Equivalencia de cuantificadores. La deducción en lógica funcional.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. Naves de. **Nomes próprios: semântica e ontologia**. 1. ed. Brasília: UnB, 2003

GAETA, Rodolfo. **Lenguaje, necesidad e identidad**. Buenos Aires: Eudeba, 1997.

HIERRO PESCADOR, José. **Principios de filosofía del lenguaje**. Madrid: Alianza, 1986.

QUINE, Williard Van Orman. Acerca de lo que hay en Quine. In: \_\_\_\_\_. **Desde un punto de vista lógico**. Barcelona: Ariel, 1963.

QUINE, Williard Van Orman. Dos dogmas del empirismo. In: \_\_\_\_\_. **Desde un punto de vista lógico**. Barcelona: Ariel, 1963.

RUSSELL, B. **Sobre la denotación en RUSSELL**: B. Lógica y conocimiento. Madrid: Taurus 1966.

SIMPSON, Tomas Moro. **Formas lógicas, realidad y significado**. Buenos Aires: Eudeba, 1975.

COPI, Irving. **Introducción a la lógica**. Buenos Aires: Eudeba, 1995.

COPI, Irving. **Lógica simbólica**. México: CECSA, 1997.

GAMUT, L.T.F. **Lógica, lenguaje y significado**. Buenos Aires: Eudeba, 2009.

GARRIDO, Manuel. **Lógica simbólica**. Madrid: Tecnos, 1986.

### **AVALIAÇÃO**

Los cursantes deberán responder por escrito un cuestionario acerca de la temática del curso.  
Los cursantes deberán resolver ejercicios de aplicación de los contenidos desarrollados.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Tópicos Especiais I**

Tópico: **Aspectos de la "cuestión del otro" en la filosofía contemporánea**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Filos

Código disciplina: 6436

## EMENTA

*Objetivo geral:* que las y los estudiantes conozcan algunos planteos contemporáneos sobre este tema, que tiene importantes derivaciones ético-políticas.

*Objetivos particulares:* 1) que las y los estudiantes puedan informarse de algunos antecedentes históricos sobre el tema; 2) que las y los estudiantes efectúen lecturas guiadas y reflexivas de textos importantes sobre el tema; 3) que las y los estudiantes logren discernir diversas facetas teóricas y prácticas de esta cuestión; 4) que las y los estudiantes estén en condiciones de realizar investigaciones breves sobre aspectos particulares de la temática tal como ellos han sido tratados por los autores.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Algunos antecedentes históricos:** Las formas de tratamiento de "lo mismo" y "lo otro" en el pensamiento platónico. Lo "no-Otro" según Nicolás de Cusa. La "cuestión del otro" a partir del denominado "Descubrimiento" de América.
- 2. La cuestión del Otro y el "reconocimiento":** La "lucha por el reconocimiento", según G. Hegel. La reelaboración sartreana de Hegel. Aportes de A. Honneth. Los tres niveles para la investigación del reconocimiento en el pensamiento de P. Ricoeur.
- 3. El "Otro" y su representación (una cuestión política):** Resignificaciones de M. de Montaigne (*Des Cannibales*) por parte de T. Todorov y M. de Certeau. El reduccionismo orientalista.
- 4. El Otro y su "rostro":** La impugnación levinasiana de la "filosofía de la totalidad". La "ruina" de la representación. Entre "el decir" y "lo dicho". El "Otro" como principio "an-árquico". Sensibilidad y vulnerabilidad. Las "figuras" del Otro: el pobre, el huérfano, la viuda, el extranjero. La Ética como Filosofía Primera y fundamento de la justicia y los derechos. Derivas contemporáneas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONILLA, A. La Medusa y el Extranjero de Elea: dos figuras antiguas de la 'otredad' ('extrañeza' y 'extranjería') en una reflexión contemporánea". In: BAUZÁ, H. (Org.). **El imaginario en el mito clásico**. Buenos Aires: Academia Nacional de Ciencias de Buenos Aires, 2008. p. 49-63.
- DE CERTEAU, M. **El lugar del otro**: historia religiosa y mística. Buenos Aires: Katz, 2007.
- DE CUSA, N. **Acerca de lo no-Otro o de la Definición que Todo Define**. Buenos Aires: Biblos, 2008.
- HEGEL, G. [1980]. **Fenomenología del Espíritu**. Buenos Aires: Rescate, 1991. Traducción, estudio y notas de A. Llanos.
- LEVINAS, E. **Autrement qu'être ou au-delà de l'essence**. Paris : Kluwer, 1978.
- MONTAIGNE, M. de [1906-1920]. **Des cannibales, en Essais**. Paris : Garnier-FLAMMARION, 1969. p. 251-263.
- RICOEUR, P. **Caminos del reconocimiento**. Madrid: Trotta, 2005.
- SAID, E. **Orientalism**. London: Penguin, 1978.
- SARTRE, J.P. **Crítica de la razón dialéctica**. Buenos Aires: Losada, 1964.
- TODOROV, T. **Nosotros y los otros**. Buenos Aires: Siglo XXI, 1991.

## AVALIAÇÃO

Para la evaluación final de las y los estudiantes se tendrá en cuenta: 1) el grado de asistencia y de participación activa durante el desarrollo de las clases; 2) las lecturas efectuadas durante el desarrollo de las clases de los autores recomendados; 3) la calidad del trabajo escrito final, no menor de diez páginas (TNR 12, interlineado 1,5), que deberá dar satisfacción a las pautas de elaboración siguientes: a) título adecuado; b) correcto planteo del problema y de la hipótesis a desarrollar; c) empleo adecuado del lenguaje conceptual propio de la disciplina; d) empleo de la bibliografía básica de la disciplina y de toda otra bibliografía recomendada durante el desarrollo de las clases; d) notas, citas y referencias bibliográficas realizadas de modo correcto y pertinente.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Tópicos Especiais I**

Tópico: **Epistemología y lógica**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Filos

Código disciplina: 6439

## EMENTA

El objetivo del curso es analizar las dificultades que plantea la tentativa de caracterizar adecuadamente la noción de confirmación o sustento inductivo de hipótesis científicas, su origen en el problema de la justificación de las inferencias inductivas, y su relación con las diversas interpretaciones del concepto de probabilidad.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Inferencias inductivas: no monotonía y contenido informativo. El problema de la justificación de la inducción. La noción de evidencia confirmadora: dificultades en la caracterización de confirmación cualitativa. Interpretaciones del concepto de probabilidad. Probabilidad inductiva y confirmación cuantitativa. La concepción falsacionista de la corroboración: propensiones y verosimilitud.

## BIBLIOGRAFIA

CARNAP, R. My Basic Conceptions of Probability and Induction. In: SCHILIP, A. (Ed.) **The Philosophy of Rudolf Carnap**. 3rd. ed. La Salle: Chicago, 1963.

DA COSTA, N.. **Lógica indutiva e probabilidade**. São Pablo: HUCITEC, 1993.

FRANKLIN, J. Resurrecting logical probability. **Erkenntnis**, Heidelberg, v. 55, p. 277-305, 2001.

GRATTAN GUINNESS, I. Karl Popper and the problems of induction: a fresh Look at the Logia of scientific theories. **Erkenntnis**, Heidelberg, v. 60, p. 107-120, 2004.

HACKING, I. **The Emergence of Probability**. Cambridge: Cambridge University, 1975.

HEMPEL, C.G. Turns in the Evolution of the Problem of Induction. **Synthese**, Heidelberg, n. 46, 1981.

HOWSON, C. Last Word on Induction? **Erkenntnis**, Heidelberg, n. 34, p. 73-82, 1991.

MAHER, P. The concept of inductive probability. **Erkenntnis**, Heidelberg, n. 65, p. 185-206, 2006.

POPPER, K. **La lógica de la investigación científica**. Tecnos: Madrid, 1980.

RIVADULLA, A. Probabilidad bayesiana, probabilidad frecuencial y la teoria carnapiana de la inferencia estadstica. In: CIRERA, R; IBARRA, A.; MORMAN, T. (Ed.). **El programa de Carnap**. Barcelona: Ediciones del Bronce, 1996.

### **AVALIAÇÃO**

Los alumnos deberán responder por escrito un cuestionario referido a los temas desarrollados en el curso.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Tópicos Especiais II**

Tópico: **Filosofia da Ciência e Filosofia da Medicina**

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Filos

Código disciplina: 6646

## EMENTA

Introdução geral à teoria do conhecimento e à filosofia da ciência. Os filósofos da ciência: Carl Hempel, Rudolf Carnap, Wilfrid Sellars, Karl Popper e Quine. Realistas científicos versus empiristas construtivos. O modelo da inferência à melhor explicação. Filosofia da Medicina. A teoria bioestatística de Christopher Boorse: saúde como mera "ausência de doença". Sobre a distinção entre *illness* e *disease*. Bill Fulford sobre o estatuto ontológico das doenças mentais. *Ser e dever*: "pode" ou "deve" ser os conceitos médicos valorativamente "neutros"? Medicina baseada em evidências: considerações epistemológicas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução geral à Filosofia da Ciência. Carl Hempel e Wesley Salmon em defesa do chamado modelo "nomológico-dedutivo". *The raven paradox*.
2. Rudolf Carnap e o conceito de "lei científica". As críticas a Carnap e ao modelo "verificacionista". Karl Popper e o falseabilismo. Problemas do dedutivismo popperiano.
3. O problema Duhem/Quine. Empirismo e verificacionismo reconsiderados.
4. O modelo da inferência à melhor explicação. Bayesianismo e IBE (Peter Lipton). Medicina baseada em evidências; bayesianismo e IBE. Fundamentos epistêmicos e força evidenciária.
5. Christopher Boorse e a Teoria Bioestatística (BST): saúde como "absense of disease". Boorse sobre a distinção entre *illness* e *disease*. Os críticos de Boorse (em especial, Bill Fulford). A filosofia da medicina de Bill Fulford.
6. Neurociência e filosofia da mente. O estatuto ontológico da mente. O problema mente/corpo. A teoria da consciência de David Chalmers: zumbis filosóficos e os limites do fisicalismo em teoria da mente.
7. Pesquisa em psiquiatria clínica: o estatuto ontológico do objeto de pesquisa científica (sintomas, estados mentais, doenças mentais, funcionamento mental normal, etc.).

## BIBLIOGRAFIA

- BLACKMORE, S. **Consciousness: a very short introduction**. Oxford: Oxford University, 2005.
- BOORSE, C. On the distinction between disease and illness. **Philosophy & Public Affairs**, Hoboken, v. 5, n. 1, p. 49-68, 1975.
- CHALMERS, D.J. **The conscious mind: in search for a fundamental theory**. Oxford: Oxford University, 1997.
- DUTRA, L.H.A. **Introdução à teoria da ciência**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.
- FULFORD, K.W.M. **Moral theory and medical practice**. Cambridge: Cambridge University, 1989.
- HEMPEL, C. **Philosophy of natural science**. Harlow: Prentice Hall, 1966.
- KUHN, T.S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- LIPTON, P. **Inference to the best explanation**. Abingdon: Routledge, 2004.
- LOSEE, J. **A historical introduction to the philosophy of science**. Oxford: Oxford University, 2001.
- MILLIKAN, R.G. **Language, thought and other biological categories**. London: The MIT Press, 1984.
- MORTARI, C.A. **Introdução à lógica**. São Paulo: UNESP, 2001.
- NAGEL, E. **The structure of science: problems in the logic of scientific explanation**. Indianapolis/Cambridge: Hackett, 1979.
- POPPER, K.R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1985.
- QUINE, W.V.O. **Ontological relativity and other essays**. New York: Columbia University, 1969.
- VAN FRAASSEN, B.C. **The empirical stance**. London: Yale University Press, 2004.

## AVALIAÇÃO

Sistemática e contínua, através do acompanhamento individual dos alunos no preparo e participação dos seminários, no rendimento na aquisição dos conteúdos e na frequência às aulas, além de uma avaliação final.